

Janeiro/2022 - Parcitas Hedge FIC FIM

31/01/2022

COMENTÁRIO DO GESTOR PARCITAS HEDGE

O fundo encerrou o mês de **janeiro com o resultado de -1,17%**.

Mundo

O mês de **janeiro foi marcado pela queda generalizada das bolsas globais causada por mais uma rodada de discursos *hawkish* de vários membros do Fed**. Como os dados de emprego e inflação dos EUA surpreenderam novamente para cima, os participantes do FOMC vieram a público reforçar o seu compromisso com a queda da inflação. E não apenas sinalizaram mais altas de juros ao longo de 2022 como também disseram que devem começar a reduzir o balanço do banco central a partir do meio do ano. Tal sinalização levou a uma forte abertura da curva de juros americana, acarretando uma queda significativa das bolsas, em particular do setor de tecnologia, que possui maiores múltiplos. **Embora o fundo esteja tomado em juros americanos (apostando na subida das taxas), essa posição não foi suficiente para compensar as perdas na carteira de ações americanas. Ainda que haja o risco do Fed levar à uma desaceleração mais forte da economia americana para frear a inflação, este não é o nosso cenário base e mantivemos, com poucas alterações, as posições em ações dos E.U.A. Apesar da retirada de estímulos, acreditamos que a política monetária americana continuará em terreno acomodatório e que o bom fundamento da economia e das empresas, que compõem a nossa carteira, permitirá novos ganhos na estratégia de ações.**

Brasil

No Brasil, novas surpresas altistas na inflação levaram a uma nova alta nas taxas de juros futuras. Porém, desta vez, não houve uma contaminação dos mercados de câmbio e de bolsa que se beneficiaram da alta das *commodities* e do ingresso do fluxo estrangeiro no Brasil para comprar ações na B3. Do lado fiscal, as contas públicas encerram o ano de 2021 numa situação bem melhor do que o esperado. No entanto, essa melhora fiscal está sendo consumida pelo governo que busca aumentar a sua popularidade visando as eleições em outubro. Assim, depois de ter furado o teto de gastos para promover o aumento do bolsa família, o governo busca agora novas formas de driblar o teto para conceder descontos nos combustíveis e em outros bens e serviços. No *front* político, as falas recentes do Lula sugerindo pragmatismo e serenidade, trouxeram algum alívio para os mercados, embora o plano de governo ainda esteja distante. **Seguimos com o risco relativamente baixo em Brasil dada a complexidade do cenário. Aumentamos um pouco a posição de valor relativo vendida na bolsa e comprada no real. Além disso, também iniciamos uma pequena posição tomada em juros, apostando na extensão do ciclo depois das novas surpresas altistas na inflação, com as projeções para 2022 e 2023 sendo revisadas para cima, deslocando-se ainda mais das respectivas metas.**

Resultado Parcitas Hedge FIC FIM / Janeiro

Mês

-1,17% / - do CDI

12 meses

6,33% / 127% do CDI

2021

7,39% / 168% do CDI

Desde o Início*

23,75% / 164% do CDI

*(02/jan/2019)